

*O projeto de Lei 4330/04, já aprovado no Congresso, que permite a terceirização em todas as atividades produtivas, se passar pelo Senado, como está, será o maior GOLPE contra os trabalhadores (as). Ele aumentará ainda mais o desemprego e reduzirá os salários em até 25%, conforme o DIEESE. Página 2*



1º DE MAIO - Dia de lutar por novos direitos e manutenção dos já existentes. Diretoria, funcionários e familiares participam de ato político na Sede Central do Sindicato para debater

e refletir sobre as medidas discutidas no Congresso contra os direitos da classe operária, antes de se dirigirem ao Ato de 1º de Maio, no Anhagabaú.

## **ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2014 DIA 26/06, ÀS 19H**

A diretoria do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo convoca todos os trabalhadores (as) da categoria a comparecer à Sede Central para apreciar e deliberar sobre a prestação de

contas referentes ao exercício 2014, conforme o artigo 25 do estatuto social da entidade. Assim, daremos transparência à categoria dos atos administrativos do Sindicato.

**Local: Sede Central do Sindicato - Rua dos Carmelitas nº 149 - Centro - Sé - SP**

# A terceirização é mais uma manobra dos políticos patronais para jogar a CLT no lixo

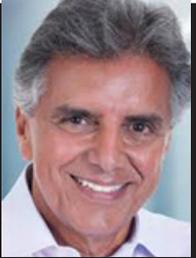
Desde quando foi apresentado o Projeto de Lei nº 4330/2004, pelo ex-deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), a classe operária começou a ter mais um motivo para se preocupar com as artimanhas patronais na Câmara. Esperando para ser votado há 11 anos, o projeto voltou com força total em 2015, sendo aprovado pelos deputados.

Sendo assim, foi pela bancada patronal o primeiro passo para a destruição da CLT, por isso, a classe operária deve saber muito bem o que é a terceirização e o grande estrago que isso fará caso não haja modificação no Senado. Aprovar a terceirização é jogar a CLT no lixo.



Marceneiros de São Paulo juntamente com diversas lideranças sindicais, se mobilizam no ato contra a terceirização na entrada da Câmara dos Deputados, em Brasília

Veja abaixo a lista de deputados federais de São Paulo que votaram a favor da terceirização e contra a classe operária

							
Alex Manete PPS	Alexandre Leite DEM	Baleia Rossi PMDB	Beto Masur PRB	Bruna Furlan PSDB	Bruno Covas PSDB	Capitão Augusto PR	Carlos Sampaio PSDB
							
Eduardo Bolsonaro PSC	Eduardo Cury PSD	Eli Corrêa Filho DEM	Evando Gussi PV	Goulart PSD	Herculano Passos PSD	Jorge Madalem DEM	Luiz Lauro Filho PSB
							
Marcelo Squassoni PRB	Márcio Alvino PR	Miguel Haddad PSDB	Miguel Lombardi PSDB	Milton Monti PR	Missionário José Olímpio PP	Nelson Marquezelli PTB	Paulinho da Força Solidiedade
							
Renata Abreu PTN	Roberto Freire PPS	Samuel Moreira PSDB	Sílvio Torres PSDB	Vitor Lippi PSDB	Walter Ioshi PSB	William Woo PV	

# Textos base das MP's 664 e 665 são aprovadas na Câmara



Após sessões cheias de protestos de sindicalistas e pannels por parte de deputados, a Câmara aprovou os textos base da Medidas Provisórias 664 e 665, que mudam o acesso ao seguro desemprego, abono salarial, seguro-defeso (benefício pago aos pescadores que não podem trabalhar no período de desova dos peixes, quando a pesca é proibida) e pensão por morte. Agora, os textos serão encaminhados ao Senado.

Editadas em dezembro de 2014, as MPs 664 e 665 fazem parte do ajuste fiscal, segundo a equipe econômica do governo, que considera essas medidas necessárias para reequilibrar as contas públicas.

**Veja como era e como irá ficar o acesso aos benefícios:**

## **Seguro-desemprego**

O trabalhador (a) terá direito ao

seguro-desemprego após 12 meses de serviço nos últimos dois anos. Antes, o trabalhador (a) precisava de apenas seis meses.

## **Abono Salarial**

O texto do Abono Salarial prevê que o trabalhador (a) que recebe até até dois salários mínimos deverá ter trabalhado por três meses para ter direito ao benefício. Antes o prazo era de 30 dias consecutivos ou não durante o ano.

## **Seguro-defeso**

O seguro-defeso exige que o pescador tenha pelo menos um ano de registro na categoria para receber o benefício nos períodos de pesca proibida. Antes, o pescador não precisava desse registro.

## **Pensão por morte**

Não era exigido tempo mínimo

de contribuição para que os dependentes tivessem direito ao benefício. Agora é necessário que o dependente tenha contribuído, por no mínimo, 24 meses.

- 3 anos de pensão para cônjuges com menos de 21 anos de idade
- 6 anos de pensão para cônjuge com idade entre 21 e 26 anos
- 10 anos de pensão para cônjuge com idade e entre 27 e 29 anos
- 15 anos de pensão para cônjuge com idade entre 30 e 40 anos
- 20 anos de pensão para cônjuge entre 41 e 43 anos
- Pensão vitalícia para cônjuge com mais de 44 anos

Nós do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo entendemos que não se ajusta a economia subtraindo direitos dos trabalhadores (as). Lamentamos as medidas, pois

somos absolutamente contra. O que nos surpreende é que para conter as dívidas e os gastos públicos, essa foi a primeira medida que o governo tomou. Entendemos que, com essas medidas, não só há um prejuízo incalculável para a classe operária brasileira, mas para todo o país.

Esse governo repete equívocos de governos anteriores, tendo nos trabalhadores (as) o primeiro alvo fácil para propor medidas de retirada de conquistas históricas.

Esperamos que os Senadores tenham a visão diferente dos deputados federais e que não aprovem o PL 4330/2014, pois eles estão lá para proteger a sociedade e não para nos massacrar.

Se todos agirem da mesma forma, devemos considerar traidores da classe operária e da pátria. Não podemos permitir que retirem nossos direitos.

## Construção civil lidera lista de trabalho escravo no Brasil



A construção civil é a atividade que registra mais casos de trabalhadores (as) em situação de escravidão. Ao todo, foram 452 casos registrados em 2014 pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em seguida aparecem os setores de agricultura (358 casos); pecuária (238); extração vegetal (201); carvão vegetal (131); indústria da confecção (115); e indústria madeireira (54).

De acordo com o ministro do Trabalho, Manoel Dias, o ministério irá oferecer cursos de qualificação profissional, além de benefícios como o seguro-desemprego, por exemplo, às pessoas resgatadas. "Isso é resultado do nosso esforço no sentido de propor políticas afir-

mativas, porque se não criarmos condições para que o indivíduo mude de situação – dando a ele acesso a conhecimento, educação e qualificação profissional – ele continuará sendo uma presa fácil para a repetição desse ato".

Importante lembrar que em 2015 se comemora 20 anos da criação Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM) de combate ao trabalho escravo. Nesse período, aproximadamente 50 mil pessoas já foram resgatadas de atividades nessas condições.

A OIT (Organização Internacional do Trabalho) estima que 2 milhões de pessoas trabalham de forma análoga à escravidão no mundo. **Fonte: Portal O Vermelho**

# Brasil e China assinam acordos bilionários em 35 setores

No momento em que a economia brasileira passa por um período delicado, há pelo menos uma boa notícia. A China, representada por seu primeiro-ministro, Li Keqiang, e a presidenta Dilma Rousseff, assinaram em Brasília, no dia 19/05 (terça-feira), 35 acordos, onde o país asiático irá investir 53 bilhões de dólares (aproximadamente 150 bilhões de reais) no Brasil. De acordo com os governos brasileiro e chinês, os investimentos serão feitos, além da Petrobras, em áreas como planejamento, esportes, ciência e tecnologia, meio ambiente, comunicações, comércio exterior, relações exteriores, energia, infraestrutura, transportes, agricultura e pecuária.

## PECUÁRIA

Em 2012, a China suspendeu a compra de carne bovina do Brasil depois de uma grave suspeita (até hoje não confirmada) de que uma parte do gado brasileiro estava com o mal da vaca louca. Agora, a China voltará a comprar normalmente carne do Brasil.

## TRANSPORTES

Foi assinado um memorando sobre estudos para a construção Projeto Ferroviário Transcontinental, que prevê uma ferrovia que ligará o litoral do Brasil ao Peru. Essa rota diminuiria os custos de logística da marinha chinesa que não precisaria dar a volta pelo Canal do Panamá, na América Central, para seguir à diante no Oceano Pacífico.

Veja ao lado a rota atual usada pelos chineses (vermelho) e a possível futura rota da Ferrovia Transcontinental (preto)



## A DIRETORIA DO SINDICATO CONVOCA OS TRABALHADORES (AS) PARA PARTICIPAR DO 21º SEMINÁRIO PREPARATÓRIO PARA A CAMPANHA SALARIAL 2015 / 2016

Aqueles que já participaram e os que ainda não estiveram neste seminário, têm uma ótima oportunidade de dar suas contribuições para a Campanha Salarial. Mais informações no próximo boletim.

# Elevador é inaugurado na Sede Central do Sindicato



Visando melhorar a acessibilidade do sócio do Sindicato, usuários e demais trabalhadores (as) da categoria, foi inaugurado no dia 15/05 o elevador na Sede Central da entidade.

Segundo o presidente, Antonio Lopes de Carvalho, pode parecer uma simples obra, mas como as vitórias da classe operária nunca vêm de maneira fácil, a inauguração da obra do elevador na entidade é mais uma conquista histórica.



# 16º Congresso da UITBB



Presidente do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo e da UITBB, Antonio Lopes de Carvalho (centro da mesa) durante a abertura do 16º Congresso da entidade

## Resolução pedindo a retirada do PL 4330 e sobre a subcontratação no Brasil

Os delegados à 16ª Conferência da UITBB, reunidos de 15 a 17 de abril de 2015 em Montevidéu, Uruguai, denunciaram a atitude do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, que de forma não democrática aprovou o PL 4330, que abre todos os setores econômicos para a sub-

contratação, o que leva à insegurança de emprego.

Este projeto de lei, que só serve os interesses dos patrões, estava engavetado desde 2004 e passou por votação parlamentar irresponsavelmente, sem qualquer discussão com as organizações relevantes.

Delegados da UITBB dirigiram um documento à Câmara dos Deputados, Senado e também a todos sindicatos de que se opõem à nova lei.

## Expediente

[www.sindmarceneiros.org.br](http://www.sindmarceneiros.org.br)

Órgão informativo do Sindicato dos Marceneiros e trabalhadores (as) nas Indústrias de Móveis, Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras, Compensados e Laminados, Aglomerados e Chapas de Fibra de Madeira, de Móveis e Junco e Vime, Vassouras e Estofos de São Paulo.

**Sede Central:** Rua das Carmelitas nº 149,  
Centro - SP Fones: 3107-8438 ou 3116-8438 /  
30 / 31 / 32. Fax: 3105-3573 CEP: 01020-010

**Subsede Taboão:** Rua João Batista de  
Oliveira nº 160 Taboão da Serra.  
Fones: 4701-6669 / Fax: 4701-2110  
CEP: 06763-450

**Subsede Atibaia:** Rua Adolfo André nº 776,  
Centro - Atibaia - São Paulo. Fone: 4412-2944  
CEP: 12940-280

**PRESIDENTE:**  
Antonio Lopes de Carvalho

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:**  
Frederico Sales Pino - MTB - 70.082